

TRINITYVA LIVE

À Biblioteca Pública de Braga

25
MAIO
1974

SEMANÁRIO DE CRÍTICA E ACTUALIDADES

DIRECTOR: João Barbosa de Macedo

Sede e Administração
Comp. Impressão e Redacção

LARGO DO DOUTOR OLIVEIRA SALAZAR—TELEF. 62113 - AMARES

PROPRIEDADE: IRMAOS BARBOSA DE MACEDO

DEMOCRACIA VOLTE-FACE na Escola Preparatória

Escreve:—Militão Porto

Démos (Povo) e Krátos (Força, Poder) — do grego para o português passando pelo latim "democratio"

Na raiz da palavra reside toda a substância do que se pretende implantar em Portugal, que nunca, em tempo algum, teve oportunidade, melhor para o fazer que hoje. Porquê? Porque hoje o povo está perfeitamente mentalizado para seguir o processo, trazendo ao de cima a Democracia, com uma forma de governo popular, sob a soberania do povo e não das castas. O povo deve escolher livremente quem o dirija, regendo-se por chefes escolhidos de tempo limitado que poderá revogar, processar e até castigar. Eis a pura Democracia.

Daqui, contudo, advêm circunstâncias perigosas pelo abuso incontroverso e inevitável das massas quase sempre imbuidas de teorias que lhe inculcam através, na generalidade, da reacção. Estamos já a senti-la. Todas as reivindicações a que vimos assistindo e que deveriam ser impostas, naturalmente, por órgãos de aglomerados de pessoas, surgem, como ondas sobre areia, por não haver limite nem conexão nessa reclamação de massa.

Eu, por mim, infelizmente por ser velho, já de lá venho e vou transcrever uma proclamação ao operariado português, distribuído justamente em 1921, altura em que o patronato, após a euforia do restabelecimento da Democracia no nosso país, pretendia e conseguiu subjugar mais uma vez os que o serviam.

Parte do seu teor é este: O proletariado, pela sua própria indolência, pela sua falta de solidariedade, pelo rude esquecimento dos seus deveres de classe, é o maior culpado do seu eterno mal estar. A verdade é que ainda é tempo de esboçar o seu gesto penitente e voltar-se resolutamente para o largo horizonte da conquista incessante dos seus direitos. A questão é querer..."

E afinal nada se conseguiu, continuando as classes privilegiadas e abastadas a mais aproveitarem dos poderes

publicos em benefício dos seus privilégios. E assim foi a Democracia que Portugal viveu até 28 de Maio de 1926. Daí até 25 de Abril de 1974 não há que fazer História, pois toda a conhecemos imbutida na alma e na carne, sobre o mito que os trabalhadores sofreram de Liberdade. E entretanto, as classes proletárias sentiram algo de

Novo Chefe do Estado

Empossado nas altas funções de Chefe do Estado, o General António de Spínola é a figura em quem o País tem os olhos postos e deposita a maior confiança na hora decisiva que passa.

Foi já no mais alto posto da Nação que empossou o



Governo Provisório que, sob a chefia do Dr. Palma Carlos, vai governar um ano até às eleições que não-de seguir-se.

Viragem histórica, irreversível, deu origem a uma excitação que vai sendo controlada, e que, talvez em breve, nos dê a panorâmica do futuro.

Os portugueses que se não cansam de vitoriar as Forças Armadas confiam no seu Chefe do Estado como guardião da Liberdade e da Justiça sem atropelos.

confortante em relação ao seu anterior nível de vida. Ficou apenas uma outra classe de trabalhador, o mensal, com todo o corolário de vicissitudes que sempre o vinculou ao produto do seu trabalho.

Há por isso necessidade premente, nesta hora, de alertar esse trabalhador, mais intelectual que braçal, para as suas reivindicações mas tanto as suas como as dos outros todos, não podem ser apresentadas esporadicamente. Devem-no ser através dos seus órgãos onde se aglutinam, de contrário fica a classe trabalhadora continuamente humilhante e curvada a servir de degraus, confiando aos seus exploradores a defesa dos seus direitos.

Reivindicar do modo como se tem procedido ultimamente nesta hora eufórica, é errado e não é Democracia—Povo-Força.

É favor à reacção no seu melhor contexto—ainda por cima sem ela se incomodar. Faz reacção por nossa conta! Não pode ser!

MILITÃO PORTO

Panorama

Se a morte é absolutamente certa e se evidente é que deixamos tudo o que é inerente à vida—riquezas, bem-estar, posição, amigos, etc.; se não ignoramos que apenas nos acompanharão as boas ou más acções, seremos forçados a concluir que uma única coisa vale a pena: não atraçoarmos a paz da consciência. Esta é a vida do espírito. O problema da vida e da morte só pode ser encarado de dois pontos diametralmente opostos: o do espiritualismo ou o do materialismo. Este não nos conduz a nada. Se tudo é matéria, como afirmam, serão aniquiladas todas as nossas esperanças, seremos reduzidos a pó, cinza e nada. Assim, as naturais aspirações da alma, a realização dos nossos mais secretos

Quem conheça o nosso meio terá reparado como se construíram as instalações da nossa Escola Preparatória—com muito sacrifício, com a necessária brevidade e com a dimensão necessária.

Terá reparado, também, como logo a seguir tudo parou e não mais tivemos o 3.º e 4.º anos, pois os papéis não seguiram e as participações não chegavam apesar de atribuídas.

Dentro daquela casa não se dava andamento às coisas e a Associação dos Bombeiros, proprietária do Imóvel, já não podia fazer mais sacrifícios.

Incrível como num ministério se podia ser tão impassível e indiferente quanto às justas reclamações sobre o que acima deixamos dito. Mas, mais, totalmente indiferentes às reclamações sobre nomeações impostas, arbitrárias, etc., etc..

Surgido o 25 de Abril o responsável foi demitido e o Ministério pôs em andamento os processos que há um ano dormiam o sono capeador de privilégios.

Telefonicamente a Direcção da Associação dos Bombeiros
«Continua na 4.ª página»

Destituição de Direcções de Organismos Corporativos

Segundo determinação do Ex.º Delegado da Junta de Salvação Nacional junto do Ministério das Corporações e Segurança Social, as direcções dos organismos corporativos em exercício não poderão ser destituídas forçadamente. Assim, não serão sancionadas quaisquer destituições forçadas.

Porem—diz a determinação—devem as direcções aceitar a colaboração e fiscalização dos associados dos organismos, através de comissões eleitas por processo comprovadamente democrático compatível com o espírito evidenciado no programa das Forças Armadas.

Mais informa—a determinação—que não é, em caso algum, admissível a participação de pessoas estranhas ao organismo.

5.ª COLUNA

Eu nunca me meti em igrejas. Nem com a Igreja, por desconhecimento, dado o facto de ser religioso a meu modo. Lembro-me da frase lapidária do grande Prof. dr. António José de Almeida, o nosso mais representativo Presidente da República, que ao falecer proferiu estas últimas palavras: Morro cristão, mas não católico!"

Bem! Serei assim. Cristão e não católico, embora saiba por educação cristã assistir a uma missa. De resto, o émulo da doutrina cristã foi S. Pedro e S. Pedro disse missa nas catacumbas de Roma!

De qualquer maneira venho hoje, Leitor, conversar a respeito do que se passou a seguir a 25 de Abril, quanto a reconhecimentos de outros estados à Junta de Salvação Nacional.

Que aconteceu? Apenas
Continua na 4.ª página

Continua na 4.ª página

Na Paz do Senhor

29 de Abril — 1.º aniversário da morte de minha esposa

Passo os dias e noites completamente amargurado
Pensando em ti, nesta vida insuportável e cruel
Meu Deus, dai-me coragem, dai-me alento,
Para eu suportar tão amargo fel.

A tua companhia e dedicação de esposa,
Quando abandonas-te o Mundo, na tua despedida,
Levas-te atrancado no coração teu marido
Aquele a quem tanto amavas na vida.

Já não sinto os teus afagos nem teus carinhos,
Já não oiço a tua meiga vós,
Já não te lanças nos meus braços,
Meu Deus! Tudo terminou entre nós.

Faço-te perguntas, não oiço, não respondes,
Encerraram-se os teus lábios! Meu Deus
Companheira e esposa dedicada de meio século
Rogo á Virgem Maria e a Jesus que te levem para os Céus.

Lamento amarguradamente a minha desdita
A paixão que me vai na alma, minha desventura.
Desde o dia que partis-te para a Eternidade,
E baixas-te gelada á escura sepultura.

Alberto Pais Moreira

PORTO

Humorismo

MARIOLA...

O Onofre encontra o Anastácio e dis-lhe:

—Ah! estes amigos de hoje, não prestam para nada... imagina tu que venho agora de pedir ao Timóteo que me emprestasse quinhentos escudos, aquele mariola recusou

Ao que o Anastácio respondeu:

—Já te previno, meu caro; eu também sou mariola.

INIGUALÁVEL...

Estão os ares muito turvos entre mulher e marido. Ela, indignada, toma-lhe satisfações, tudo porque o desgraçado veio para casa um pouco mais tarde que o costume.

Ele dá explicações que não parecem convencer a sua adversária.

—E tu querias que eu acreditasse isso?—brada ela.—Meu caro, devias ter casado com uma mulher mais estúpida do que eu.

Então, o marido, baixando a cabeça:

—Tentei fazê-lo, mas não encontrei nenhuma.

O Sporting Conquistou o Título de Campeão Nacional de Futebol

Com dois pontos de avanço sobre o Benfica, o Sporting conquistou o título de Campeão Nacional de futebol de 1973-74.

Na última jornada os resultados foram; Olhanense-Académica, 0-0; Barreirense-Sporting, 0-3; Setúbal-Benfica, 2-2; Boavista-Guimarães, 1-1; Leixões-Porto, 2-0; Belenenses-Montijo, 3-0; Oriental-Cuf, 3-2, e Beira Mar-Farense, 3-1.

Assim, a classificação final é a seguinte:

Sporting, 49 pontos; Benfica, 47 pontos, Vitória de Setúbal, 45 pontos; F. C. do Porto, 43 pontos; Belenenses, 40 pontos; Guimarães, 31 pontos; Farense, 26 pontos; Cuf e Boavista, 25 pontos; Académica, 23 pontos; Olhanense, 22 pontos; Oriental, Beira Mar, Leixões e Barreirense, 21 pontos; e Montijo, 20 pontos.

Colocado em último lugar, o Montijo desce automaticamente à Segunda Divisão, o mesmo acontecendo ao Barreirense, enquanto Beira-Mar e Leixões têm de disputar o torneio de competência.

CARROS DE ALUGUER
PARA O PAÍS E ESTRANGEIRO

Adelino da Silva e Sousa

MOTORISTA DE PRAÇA

RUA DA DEVEZA N.º 7

PRAÇA RESIDÊNCIA
TELEF. 22424 BRAGA TELEF. 26220

AS DUAS ORFÃS

(Continuado do número anterior)

—Como?! Pois é possível?!

—Sinto muito, creia. Mas nada mais faço do que cumprir ordens superiores.

—Valha-me Deus!... Então o senhor gerente põe-me na rua por isso?

—Por ordem superior.

—Mas isso é arruinar-me, é tirar-me o pão, é lançar-me na miséria.

—Receberá a indemnização de conformidade com a Lei.

—Não há dinheiro que possa indemnizar-me desta injustiça! Procedem comigo sem razão, senhor gerente! Porem-me na rua, embora eu fique sem trabalho e sem recursos, ainda é o menos. Mas despedirem-me por uma culpa que eu não tenho, isso é que é o mais importante e o que mais me revolta! Porque é um acto desumano.

—Quanto a isso, minha senhora...

—Como hei-de eu arranjar trabalho noutra casa?—interrompeu

Dolores—Todos dirão que sou uma mulher que tinha entendimentos ocultos com o patrão, e que por isso o meu noivo o assassinou! Desde que pensem que foi esta razão por que me despediram, quem me dará trabalho?!

—Isso não é da minha conta, minha senhora!

—Não diga que não, e, sobretudo, não seja injusto comigo. Sou inocente. Juro-o pela sagrada memória de minha mãe! Não era eu a mulher que estava com D. Leandro; Juro-o por Deus, pela minha própria vida! E esta senhora que aqui está, e que me ouve, certamente não me deixará mentir!

Dirigiu-se à secretária, com o anseio palpitante da mulher que espera encontrar noutra mulher a compreensão necessária entre dois corações.

Afinal, o gerente—estava percebido—não passava de um vai-

doso, em virtude de se ver guindado a uma posição que nunca esperara ocupar, mas que, uma vez «mais alto», já olhava os mais pequenos desdenhosamente, com um ar sobranceiro de desprezo.

* * *

A secretária, porém, tinha uma situação diferente: era uma mulher como ela, uma empregada como ela, sujeita a ser também posta na rua, sem mais cerimónias nem contemplações; era, numa palavra sua igual.

O gerente perguntou, então, à secretária:

—É a senhora, o que diz?...

—Eu?!...—respondeu ela, afectadamente, sem dar uma resposta concreta.

Dolores voltou-se para ela e atacou-a então mais directamente:

—A senhora, sim, é mulher como eu, e deve por isso mesmo compreender o coração de outra mulher, e lembra-se de que está sujeita a ver-se ainda enredada nas malhas de um caso idêntico ao meu.

—Ah! não... Não há a mais pequena comparação possível!

—Não há comparação?... Mas então, a senhora não tem coração?

—Estou entregue ao meu trabalho e peço-lhe e favor de não me interromper—concluiu a secretária, altiva e orgulhosa, contagiada pela jactância do gerente.

—Peço-lhe, minha senhora, que tenha piedade de uma pobre mulher a quem acusam injustamente!—implorou Dolores.

—Senhor gerente, dá licença que me retire? solicitou a presunçosa secretária.

Muito nervosa, Dolores disse-lhe:

—Rogo-lhe... Exijo-lhe que fique!

—E quem é a senhora para exigir?—perguntou, autoritário, o gerente.

—Se com rogos nada consigo, o que hei-de, então, fazer? Tenho direito a dar esta senhora por minha testemunha. A própria Lei concede-me esse direito.

—Testemunha de quê?—perguntou a secretária, com ironia.

(Continua no próximo número)

TRIBUNA do CONCELHO

Várias Notícias de Caires

Causou a maior alegria em todo o concelho de Amares e no Norte de Portugal, a abertura da estrada desde Caldeas até ao alto de S. Pedro Fins. Todos os dias lá chegam carros automóveis, e veículos de qualquer espécie com muita gente a apreciar aquele altíssimo panorama, aqueles ares puros e frescos e a devorarem os frangos e saborosos lanches regados com o nosso verde que é uma especialidade. O Turismo de Caldeas marcou. Agora S. Pedro é que vai marcar. Agora os da Feira Nova e Caires é que tem a palavra para rasgarem a estrada desde Caires, até ao alto do monte para ligarem á estrada de lá. Coragem, rapazes! mães á obra. Todos unidos, venceremos. Todos unidos, não seremos vencidos. Avante.

* * *

Causou a maior tristeza, entre nós, o falecimento em Lisboa, da Senhora Deozinda de Jesus da Silva Almeida, desta freguesia, de 51 anos de idade, esposa modelar do Sr. Manuel José Borges, e carinhosa mãe da senhora D. Maria de Fátima Almeida Borges dos Santos, António Daniel, Alvaro, Victor, e Maria Gabriela e demais família que tem no Porto e em Lisboa, a quem apresentamos sentidas condolências. A missa do 7.º dia em Caires, foi muito concorrida. Paz á sua alma. Aos nossos queridos leitores, rogamos uma prece pela sua alma e por todos os seus.

* * *

Vão casar em França, as brisas meninas Maria de Fátima Pinheiro Dias, Carminda de Jesus, e sua irmã Isilda Marília da Silva Dias e outras, desta freguesia, desejamos-lhes muitas felicidades.

* * *

Fizeram anos, neste mês de Maio, entre outros, os seguintes Senhores de Caires: dia 1 João Luís de Barros Coelho, dia 3 José Augusto Gonçalves, dia 4 Joaquim Augusto Ferreira Pinheiro, dia 5 Adelina de Carvalho e Marcílio da Silva Pinheiro, dia 9 José Joaquim de Sá Barros Coelho, dia 11 Manuel da Silva, dia 13 Carlos Augusto da Silva, dia 20 Carolina Rosa Martins, Religiosa, e Joaquina Emídio Fernandes, dia 23 Paulo da Rocha Coelho e Manuel Figueiredo Machado, dia 24 Maria Fernanda Machado Rodrigues, dia 25 António Sebastião Vieira Esteves, Alzira da Assunção da Silva e Maria de Fátima Fernandes Rodrigues, dia 26 Carlos da Silva, dia 27 António Augusto Alves, dia 31 Leopoldina Rosa da Silva Lage Coelho e Enília da Assunção de Carvalho e outros. A todos, Muitas felicidades. C.

Momento Português

Emoção e alegria!...
Momento mudo.
Em que o coração rebenta:
Não se explica,
Nada se diz,
Nem se contradiz...
É algo que se move,
Quando nós, no tempo, paramos
Cantando:
À Esperança que nos sorriu!

Aniversários

Fazem anos:

No passado dia 8 de Março a sra. Adelaide da Conceição Tinoco, de Goães, a quem sua irmã e marido ausentes em França felicitam.

No próximo dia 27 a sra. D. Aurora Leite dos Santos.

No dia 28 a sra. D. Maria de Fátima Calheiros Abreu e o sr. José A. L. Ramos de Azevedo.

No dia 30 a sra. Maria Lucília Macedo Martins.

«Tribuna Livre» deseja a todos os aniversariantes que passem um dia feliz e que esta data se repita por muitos anos.

2.ª Publicação 25/5/1974



Tribunal Judicial da Comarca

DE AMARES ANÚNCIO

No dia DOZE do próximo mês de JUNHO, pelas quinze horas, no Tribunal Judicial desta comarca e na execução de sentença pendente na Secção de Processos contra a firma "BARBOSA & PEREIRA, LIMITADA", com sede no lugar de Lamoso, freguesia de Caldeas, desta comarca, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para se arrematar ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, um tractor marca Deutz, com empiador, de matrícula AE-74-14, penhorado áquela executada.

Amares, 11 de Maio de 1974

O Juiz de Direito,

António José Ribeiro da Cunha

O Escrivão,

Guilherme José da Silva

Propague e assine

«Tribuna Livre»

Salvé-23-5-1974

Ermelinda Maria da Silva

No passado dia 23 festejou o seu 63 aniversário a sr.ª Ermelinda Maria da Silva mãe estremosa do nosso colega de Trabalho sr. António da Silva Antunes.

Por tão feliz data seus filhos netos noras e genros desejam à aniversariante, que esta data se repita por anos sem fim.

5.ª COLUNA

Continuado da 1.ª pagina

que o Vaticano logo reconheceu a nossa democrática política, enviando as suas habituais credências à J.S.N. Está bem? Eu não sei nem quero meter-me no assunto. Só o que digo e estou a dizer, como está a ler, é que houve apenas em Portugal, durante quarenta e oito anos um ministro de Deus que se dignou insurgir-se contra a maneira atrabiliária como procedia o chamado "Estado Novo". O Bispo do Portol Foi o único e até tão primeiro e único que Salazar o expulsou, não só da catedral eclesiástica, como do convívio dos seus fieis, colocando-o na fronteira!

E o que eu admiro é que o Vaticano venha imediatamente sentir-se lisongeados pelo facto de ser implantada a Liberdade em Portugal. À custa de quem? Só de meia dúzia de persistentes na sua incélcia de fé transmitida às massas subjugadas por outra meia dúzia de nefastos e arrogantes prosélitos duma ditadura infame. Porque antes, durante esses quarenta e oito anos, não houve uma voz católica que se lembrasse das atrocidades que estavam a cometer-se em nome da ordem, do civismo dum povo que dava a aparência de não o ter, pela tremenda ignorância em que o obrigavam a viver até agora.

Então como é, Leitor, que o Vaticano vem todo ufano representar o seu veemente elogio ao Movimento das Forças Armadas em Portugal? Como é? Diga-me, Leitor.

EME ABRIL

TRIBUNA LIVRE

A Redacção deste «Semanário» pede a todos os ilustres colaboradores o favor de enviarem as suas notícias e artigos até à quarta-feira.

A Redacção

AVISO

Avisam-se os candidatos que pretendem fazer exame de Fim de Ciclo Preparatório como externos na Escola Preparatória de Sá de Miranda, em Amares, que o prazo normal para o requererem decorre de 20 a 31 de Maio.

No átrio da Escola encontram-se afixadas as instruções.

Amares e Escola Preparatória de Sá de Miranda, em 20 de Maio de 1974.

Angola: As Forças Armadas Suspendem Operações Ofensivas

O general Franco Pinheiro, comandante-chefe das Forças Armadas em Angola, ordenou a suspensão imediata de todas as operações ofensivas contra os guerrilheiros, informa de Luanda, a United Press International.

Entretanto, em entrevista concedida ao matutino "O Comércio", de Luanda, o general Franco Pinheiro declara:

"A situação é, praticamente, a mesma. Nós aguardamos que os movimentos emancipalistas se convençam de que deixaram de existir razões para se manterem na clandestinidade e para a luta pelas armas. Com efeito, podem vir à luz do dia e integrarem-se na vida política de um Estado democrático. No entanto, para facilitar a apresentação e como manifestação de boa vontade, foram suspensas todas as missões militares que poderiam, de futuro, dificultar a vida dos elementos apresentados."

Homenagens à memória de Catarina Eufémia

Teve a presença do secretário geral do Partido Comunista Português e ministro sem pasta no governo Provisório, dr. Álvaro Cunhal, a manifestação de homenagem à memória de cinquenta mil pessoas.

Foi assim celebrado o vigésimo aniversário da morte daquela militante comunista, ceifeira de profissão, abatida a tiro quando, com várias companheiras, pretendia melhores condições de trabalho. Além de Beleirão, sua terra natal, muitas outras localidades evocaram ontem ao nome de Catarina Eufémia, tornado agora um símbolo.

DEMOCRACIA POLÍTICA

Movimento Democrático

A Comissão de apoio ao Movimento Democrático do Distrito promoveu uma sessão solene e uma romagem ao túmulo do Padre Francisco Almeida, falecido há anos e que foi um democrata conhecido e admirado.

Na primeira parte do programa houve uma reunião na Casa do Povo de Amares em que se debateram os assuntos de interesses para o Movimento usando da palavra diversas das individualidades presentes.

A sessão teve a presença dos srs. Drs. Tomás de Andrade e José António de Sousa Fernandes as duas figuras maiores da democracia no Concelho e que são na realidade admirados pelas suas convicções nunca desmentidas e pelo conceito em que são tidos socialmente.

Foram alvo das melhores referências mas para além disso conduziram sempre os trabalhos com a coerência que se lhe conhece.

Estes dois vultos, sempre atentos aos superiores interesses do Concelho são garantia de que serão afastadas as precipitações e tidos na devida conta os oportunistas que subitamente vestiram as roupagens da mais sã democracia e se armam em acusadores e saneadores, não vão os lugares tornar-se poucos. Em verdade confundeu-se muito o nunca ter servido o anterior regime por não ter condições para ser chamado, com o não ter aceitado por devoção à democracia. Também se pretende impor ao consumo público muita água que de tão torvada e suja nunca foi bebida nem o poderá ser nunca em condições de razoável decência.

Finda a sessão na Casa do Povo, feita de manhã, os democratas dirigiram-se de tarde para Bouro e ali saudaram a memória do Padre Francisco de Almeida.

De tarde, no salão da Câmara Municipal os manifestantes voltaram a reunir-se em sessão pública sendo muitos os oradores a fazerem-se ouvir em matéria de reivindicações e de saneamento, principalmente da classe dos funcionários públicos. As referências, que parecem visar os pequenos ou médios, causaram alguma surpresa até por serem pedidas por funcionários públicos, e porque, neste concelho, os servidores são considerados isentos e competentes.

A demasiada agressividade num Movimento que não tem partido específico foi talvez a causa de nova reestruturação da Comissão. É interes-

sante frizar que a primeira Comissão teve de ser reformada logo após a publicação de um documento infeliz a que a maioria negou aquiescência e levou alguns a retirarem os seus nomes. A segunda Comissão foi modificada talvez devido à constituição de grupos paradoxais. Estamos em crer que neste momento a Comissão está já, outra vez, partida e repartida.

Tenhamos esperança que os dois vultos que a encimam tenham a paciência de aguentar para que o concelho não sofra e se constitua uma Comissão Administrativa de gente com qualidades de representatividade, de realização e de prestígio, pois o nosso povo é muito receptivo a ver fazer e vai pouco em loas cantantes.

* * *

Centro de

Democracia Cristã

Como havíamos anunciado realizou-se no passado sábado uma reunião-colóquio para discutir a possibilidade de constituição de um Centro de Democracia Cristã de maneira a congrassar todos quantos quisessem reunir-se numa associação que mais tarde escolherá o partido em que deve ingressar.

A sala encheu-se de gente de todas as camadas sociais. Democráticamente foi escolhido para moderador o dr. Adelino Rosas enquanto que, indistintamente, cada um tomou o lugar que lhe aprouve ou manteve-se de pé por falta de lugares.

Os oradores seguiram-se uns aos outros, em conversa amena e franca, numa verdadeira lição de como deve ser a democracia. Houve mesmo a intenção de habituar os nossos auditórios ao convívio dentro da igualdade. Os resultados foram animadores pois em breve reinava na sala um autentico entusiasmo pelos assuntos versados.

Foram apresentadas versões diversas sobre a maneira de continuar as reuniões de forma a que se encontre uma orientação que recolha o maior número de amarenses dentro de uma plataforma que melhor se coadune aos interesses dos povos e do concelho.

O respeito mútuo, os interesses da lavoura, a projecção do concelho, a escolha dos melhores homens para as situações em que melhor se enquadrem, foram assuntos discutidos com muita superioridade.

A Assembleia por unanimidade votou pela constituição do Centro de Democracia Cristã que continuará a

Panorama

«Continuado da 1.ª página»

jaulas, ávidos de carne humana. Através do Coliseu romano ergue-se uma floresta de cruces. Elas esperam corpos, corpos de escravos e de virgens. Dentro em pouco as labaredas irão crepitar sob os seus pés. Outros já estão no meio da arena para serem o trágico banquete das feras. Mas as vítimas estão ninbadas numa serenidade olímpica. De onde lhes vem esta fortaleza? Como explicar tamanha coragem? Sem dúvida que não é nelas que está a força Esta falange intérmina e intrépida de mártires e heróis já ninguém a pode negar. Já não podemos fazer-nos de dezentendidos. E eles ainda não sabiam tanto como nós.

Dezoito séculos depois, do martirologio cristão, viemos deparar com uma flor de rara beleza e perfume numa aldeia humilde de Itália. E curvamos, reverentes, perante o heroísmo de Maria Goretti. Foi uma flor colhida com mão sacrilega quando ainda mal se abria em botão. Não é único o caso da virgem de Corinaldo. Gostariamos de saber que explicação nos dão os ateus a estes fenómenos. Apelariam para o fanatismo. Mas será o fanatismo apanágio de heróis? Que nos conste o estoicismo dos mártires cristãos era consciente. Em suma: só há um caminho a seguir; não há dois. Mas esse é difícil de trilhar.

FERRAZ DA MOTA

Auxilie o F. C. A. Inscrevendo-se Como Sócio

sua actividade sem agredir ou separar ninguém.

Tanto assim que ficou resolvido que uma Comissão daquele Centro se avistasse com os srs. Drs. Tomás de Andrade e José de Sousa Fernandes no sentido de lhes expressar a sua vontade de colaboração e admiração.

A Comissão referida desempenhou-se da sua missão logo no dia seguinte.

Na parte final da sessão foram recolhidas as adesões ao Centro verificando-se que foram em tal número e representatividade que estamos em crer que desde logo se tornou o maior movimento concelhio de grande futuro.

O Centro voltará a reunir-se no dia 1 de Junho, ás 15 horas, no mesmo local.

A Comissão orientadora vai, certamente, nessa data, ser aumentada e as adesões multiplicar-se-ão.

As Forças Armadas são o único aparelho popular de defesa da Democracia

— Lembra a Junta de Salvação Nacional

O único aparelho popular de defesa da democracia são as Forças Armadas, e a liberdade é de todos e para todos —acentua uma nota da Junta portuguesa de Salvação Nacional, motivada pela repetição, em vários sectores de de actividade pública e privada, de "assembleias magnas" realizadas com o propósito de destituir entidades directivas e de estabelecer novas normas de trabalho e de gestão.

A Junta de Salvação Nacional, com mandato do Movimento das Forças Armadas no sentido de salvaguardar os objectivos que conduzem à instauração da democracia e às liberdades dos cidadãos, tendo promovido a extinção de todas as organizações que coartavam a liberdade de reunião e de associação, não aceita a criação de comissões que possam ser interpretadas como limitativas do pleno exercício da liberdade de expressão e de pensamento sob qualquer forma. Os partidos políticos organizar-se-ão de acordo com a lei das associ-

ações políticas, a elaborar pelo Governo Provisório" — lê-se na referida nota.

Em outro comunicado, e dentro da mesma ordem de ideias, a Junta de Salvação Nacional, reportando se aos incidentes ocorridos em Sines visando o gabinete encarregado da construção naquela área de um complexo industrial considerado o maior empreendimento económico português, afirma que "os justos e legítimos interesses da população serão salvaguardados" e apela para que "todos quantos trabalham nas obras ali em curso não sejam molestados e impedidos de trabalharem normalmente, recordando que "qualquer atraso nos trabalhos custa dinheiro ao país e ao povo português".

Dos incidentes ontem registados no país em matéria de reivindicações sociais, o mais importante foi a entrada em greve de cerca de 1500 trabalhadores das minas de volfrâmio da Panasqueira, situadas na Beira Baixa.

«A RIVAL» — CASA DE PASTO DE ERNESTO VIEIRA

Telefone 62247

Especialidade em:

Frango assado — papas de sarrabulho e cabrito assado

(Rancho às segundas-feiras)

Todos os dias refeições económicas

Esmerado serviço em:

Casamentos e baptizados, servidos c/ os melhores vinhos da Região.

Para bem servir, só «A RIVAL»

Rua Marques Rego

F. Nova — Amares

Volte-face no Ciclo Preparatório

beiros foi contactada esta semana para dizer se pode completar até fins de Setembro a construção das 5 salas e sanitários que tem inacabados por falta da participação que foi atribuída mas nunca foi dada. Para o efeito expediram imediatamente os documentos de pagamento.

Da resposta da Associação depende o Concelho ter em

Outubro o 3.º e 4.º anos.

Em princípio a Associação dos Bombeiros comunicou que fará as obras naquela data mas tudo ficará decidido logo que tome posse o presidente da Comissão Administrativa da Câmara quem o assunto será posto imediatamente com o pedido de um subsídio imprescindível para tamanho benefício.